

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

014. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA INFANTIL I

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Fernando Gonsales, Níquel Náusea.
Em: Folha de S.Paulo, 03.01.2019. Adaptado)

01. De acordo com a norma-padrão, a lacuna do segundo quadrinho deve ser preenchida com:
- destroçar-no
 - lhe destroçar
 - destroçar ele
 - destroçá-lo
 - destroçar-lhe
02. É correto concluir que as informações verbais e não verbais do último quadrinho
- ratificam o discurso da personagem sobre destroçar o lápis.
 - divergem daquilo que a personagem afirmara anteriormente.
 - demonstram uma forma de estudo enaltecida pela personagem.
 - contradizem a ideia de que a personagem esteja estudando desenho.
 - expõem algo que a personagem já anunciara nos primeiros quadrinhos.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 09.

No front da alfabetização, a rede municipal de educação da cidade de São Paulo obteve conquista apreciável: 92% dos alunos sabiam ler e escrever ao término do segundo ano, ante não mais de 77% em 2017. Com isso, a prefeitura estipulou a meta de 85% de alfabetização no primeiro ano, quando as crianças em geral têm seis anos.

Uma ousadia, quando se tem em vista que, até recentemente, a diretriz nacional se limitava a preconizar leitura e escrita até o final do terceiro ano. Só em 2018, com a Base Nacional Comum Curricular, esse objetivo foi antecipado para o segundo ano, algo que a rede paulistana já havia adotado com um ano de antecedência.

Fica assim comprovado, na experiência de São Paulo, que metas ambiciosas nada têm de incompatível com progresso de aprendizado – ao contrário. Em particular no campo da alfabetização, base de tudo que virá a seguir, um nível alto de exigência dará motivação extra para educadores e estudantes se aplicarem mais.

Conforme se avança no ensino fundamental, contudo, os descaminhos e a leniência do passado se fazem manifestar nos parcos resultados obtidos por estudantes em provas padronizadas.

A deficiência manifesta-se em todas as grandes áreas de conhecimento. Quando concluem o quinto ano, final da fase 1 do fundamental, só 39% das meninas e dos meninos alcançam desempenho satisfatório em língua portuguesa. Pior, são apenas 27% em matemática e 20% em ciências.

A perda agrava-se na fase seguinte. Quando saem do fundamental 2, no nono ano, apenas 25% dos estudantes estão no nível adequado de língua. E há inaceitáveis 10% e 9% nessa faixa de desempenho, respectivamente, nas áreas de matemática e ciências naturais, o que torna fácil de entender o desastre que hoje se observa no ensino médio.

Não deixa de ser animador constatar que ao menos nos fundamentos do aprendizado – a alfabetização – houve avanço em São Paulo. Mas a cidade mais populosa e rica do país ainda precisa fazer mais e melhor por suas crianças e jovens.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 02.01.2019. Adaptado)

03. Ao analisar os resultados e as metas de alfabetização para as crianças paulistanas, o editorial enfatiza que
- estipular metas para o aprendizado pode ser salutar para o progresso dos alunos, ainda que a maioria deles não consiga atingir o mínimo satisfatório.
 - exigir dos alunos pode ter um reflexo positivo em seu aprendizado, uma vez que se cria motivação para todos os envolvidos no processo educacional.
 - trabalhar com metas ambiciosas na educação pode trazer problemas irreversíveis para o aprendizado da maioria dos alunos, que ficam desmotivados.
 - desafiar os alunos constantemente no início de sua escolarização tem criado condições para que estudem motivados por todo o ensino fundamental.
 - estabelecer metas incompatíveis com o progresso de aprendizado dos alunos é uma estratégia de estatística que não representa a realidade da escola.

04. A expressão “Uma ousadia”, que inicia o segundo parágrafo do texto, refere-se

- (A) à meta de alfabetização da Base Nacional ser atingida por São Paulo já em 2018.
- (B) ao fato de 92% dos alunos paulistanos saberem ler e escrever ao final do segundo ano.
- (C) à meta de alfabetizar as crianças até o segundo ano, estipulada pela Base Nacional.
- (D) ao fato de o governo paulistano conseguir alfabetizar seus alunos até o terceiro ano.
- (E) à meta de 85% de alfabetização no primeiro ano, estipulada pela prefeitura paulistana.

05. Os dados estatísticos apresentados no editorial revelam que há

- (A) um mesmo padrão de aprendizado nas duas etapas do ensino fundamental.
- (B) correção, na fase 2 do ensino fundamental, de distorções deixadas na primeira fase.
- (C) um declínio no aprendizado, conforme os alunos avançam no ensino fundamental.
- (D) avanço significativo dos alunos, em matemática, ao final do ensino fundamental.
- (E) uma estabilização do aprendizado como um todo, ao final do ensino fundamental.

06. Considere as passagens do texto:

- ... a diretriz nacional se limitava a **preconizar** leitura e escrita até o final do terceiro ano. (2º parágrafo)
- Conforme se avança no ensino fundamental, contudo, os descaminhos e a **leniência** do passado se fazem manifestar nos **parcos** resultados obtidos por estudantes em provas padronizadas. (4º parágrafo)

Os termos em destaque significam, correta e respectivamente:

- (A) recomendar; brandura na cobrança de obrigações; escassos.
- (B) impor; desorganização na cobrança de obrigações; contundentes.
- (C) aconselhar; falta de cobrança de obrigações; abundantes.
- (D) sugerir; severidade na cobrança de obrigações; impactantes.
- (E) prever; receio de cobrança de obrigações; limitados.

07. É correto afirmar que a conclusão do texto

- (A) engrandece a educação paulistana e acredita que, à vista dos resultados por ela obtidos, por enquanto, nada mais precisa ser feito.
- (B) lamenta a condição da educação paulistana, sugerindo que nem o tamanho de sua população nem a sua riqueza podem, de fato, melhorá-la.
- (C) mostra as contradições da maior capital do país, às voltas com uma educação cujos resultados ano a ano mostram-se pífios.
- (D) reconhece a melhoria aferida na educação paulistana, sugerindo, porém, que esta deve avançar, sobretudo pela sua população e pela sua riqueza.
- (E) constata que é desanimadora a situação da educação paulistana, apontando que, por ser a mais populosa e rica capital, esse quadro pode ser revertido.

08. De acordo com a norma-padrão, quanto à concordância verbal, a oração – E há inaceitáveis 10% e 9% nessa faixa de desempenho... (6º parágrafo) – está corretamente reescrita em:

- (A) E existe inaceitáveis 10% e 9% nessa faixa de desempenho...
- (B) E ocorre inaceitáveis 10% e 9% nessa faixa de desempenho...
- (C) E se trata de inaceitáveis 10% e 9% nessa faixa de desempenho...
- (D) E se constata inaceitáveis 10% e 9% nessa faixa de desempenho...
- (E) E surge inaceitáveis 10% e 9% nessa faixa de desempenho...

09. Assinale a alternativa em que a frase, reescrita a partir das informações textuais, contém termo empregado em sentido figurado.

- (A) As escolas municipais da cidade de São Paulo obtiveram uma conquista de grande vulto na educação.
- (B) Compromisso que as escolas paulistanas já haviam assumido com um ano de antecedência em sua educação.
- (C) Um nível alto de exigência dará motivação suplementar para educadores e estudantes se aplicarem mais.
- (D) O desempenho em matemática e ciências facilita entender o fracasso que se observa no ensino médio.
- (E) São Paulo é uma cidade que precisa repensar suas práticas e cuidar mais e melhor de suas crianças e jovens.

10. Leia a charge.



(Chargista Duke. Em: www.otempo.com.br. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da fala da personagem devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) que ... no ... ao
- (B) que ... ao ... o
- (C) que ... no ... o
- (D) de que ... ao ... ao
- (E) de que ... no ... o

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

Creio que muito de nossa insistência, enquanto professoras e professores, em que os estudantes “leiam”, num semestre, um sem-número de capítulos de livros, reside na compreensão errônea que às vezes temos do ato de ler. Em minha andarilhagem pelo mundo, não foram poucas as vezes em que jovens estudantes me falaram de sua luta às voltas com extensas bibliografias a serem muito mais “devoradas” do que realmente lidas ou estudadas. Verdadeiras “lições de leitura” no sentido mais tradicional desta expressão, a que se achavam submetidos em nome de sua formação científica e de que deviam prestar contas através do famoso controle de leitura. Em algumas vezes cheguei mesmo a ler, em relações bibliográficas, indicações em torno de que páginas deste ou daquele capítulo de tal ou qual livro deveriam ser lidas: “Da página 15 à 37”.

A insistência na quantidade de leituras sem o devido adentramento nos textos a serem compreendidos, e não mecanicamente memorizados, revela uma visão mágica da palavra escrita. Visão que urge ser superada. A mesma, ainda que encarnada desde outro ângulo, que se encontra, por exemplo, em quem escreve, quando identifica a possível qualidade de seu trabalho, ou não, com a quantidade de páginas escritas. No entanto, um dos documentos filosóficos mais importantes de que dispomos, As teses sobre Feuerbach, de Marx, tem apenas duas páginas e meia...

Parece importante, contudo, para evitar uma compreensão errônea do que estou afirmando, sublinhar que a minha crítica à magicização da palavra não significa, de maneira alguma, uma posição pouco responsável de minha parte com relação à necessidade que temos, educadores e educandos, de ler, sempre e seriamente, os clássicos neste ou naquele campo do saber, de nos adentrarmos nos textos, de criar uma disciplina intelectual, sem a qual inviabilizamos a nossa prática enquanto professores e estudantes.

(Paulo Freire. *A importância do ato de ler*)

11. No texto, o autor defende uma concepção de leitura como

- (A) processo em que o leitor penetra o texto para compreendê-lo.
- (B) processo quantitativo, que se aperfeiçoa com o passar do tempo.
- (C) obtenção de informações em relações bibliográficas.
- (D) um ato de magia frente ao emaranhado de informações.
- (E) uma ação acrítica do leitor, portanto pouco responsável.

12. De acordo com o autor, a visão que é necessário afastar, com urgência, diz respeito

- (A) à criação de uma disciplina intelectual, que norteia os processos de leitura.
- (B) à insistência no adentramento dos textos, independentemente de sua qualidade.
- (C) à leitura superficial de textos, que em geral são mecanicamente memorizados.
- (D) à falta de controle de leituras realizadas pelos estudantes em formação científica.
- (E) à leitura dos clássicos de diversos campos do saber pelos educadores e educandos.

13. Sem prejuízo ao sentido do texto, nas passagens – Em algumas vezes cheguei **mesmo** a ler, em relações bibliográficas, indicações em torno de que páginas... (1º parágrafo) – e – Parece importante, **contudo**, para evitar uma compreensão errônea do que estou afirmando... (3º parágrafo) –, os termos em destaque podem ser substituídos, correta e respectivamente, por

- (A) realmente e porém.
- (B) efetivamente e assim.
- (C) possivelmente e enfim.
- (D) provavelmente e portanto.
- (E) eventualmente e entretanto.

14. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Na minha andarilhagem pelo mundo, encontrei jovens estudantes, muitas vezes. Me falaram de sua luta às voltas com extensas bibliografias.
- (B) Basta-nos devorar extensas bibliografias e termos nossas leituras controladas para que nos tornemos bons leitores?
- (C) Paulo Freire tinha colocado-se criticamente em relação à magicização da palavra, o que, ressalva, não era uma posição pouco responsável de sua parte.
- (D) Os alunos que encontrava normalmente viam-se às voltas com extensas bibliografias, o que mostrava o quanto os professores queriam-nos lendo.
- (E) Não mede-se a qualidade de um trabalho pela quantidade de páginas escritas, mas sim pela qualidade do pensamento ali exposto pelo autor.

15. Considere as passagens reescritas do texto:

- Em minha andarilhagem pelo mundo, jovens estudantes me falaram de sua luta às voltas com extensas bibliografias. Verdadeiras “lições de leitura” no sentido mais tradicional desta expressão, _____ quais se achavam submetidos em nome de sua formação científica.
- Em algumas vezes cheguei mesmo _____ leitura, em relações bibliográficas, de indicações em torno de que páginas deste ou daquele capítulo de tal ou qual livro deveriam ser lidas.
- Parece importante, contudo, para não chegar _____ uma compreensão errônea do que estou afirmando.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... à ... à
- (B) as ... a ... à
- (C) à ... a ... a
- (D) as ... à ... à
- (E) às ... à ... a

16. Uma secretária tem 756 fichas de alunos para atualizar. Um quarto dessas fichas são de alunos novos e as demais de alunos veteranos. Se $\frac{3}{7}$ dos alunos veteranos são homens e $\frac{2}{3}$ dos alunos novos são mulheres, o número de fichas de mulheres que serão atualizadas será

- (A) 420.
- (B) 436.
- (C) 450.
- (D) 466.
- (E) 480.

17. Com todas as revistas contidas em uma caixa é possível formar grupos de 36 revistas ou grupos de 42 revistas. Se o número de revistas dessa caixa é menor que 300, o número de grupos de 6 revistas que podem ser formados é

- (A) 36.
- (B) 42.
- (C) 48.
- (D) 54.
- (E) 60.

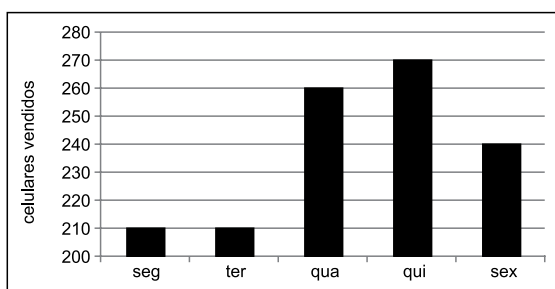
18. Do total recebido por certo trabalho, Antônio ficou com 32%, Fernando com 45% e Julião com o restante. Antônio usou 5% da sua parte para quitar uma dívida que tinha com Fernando no valor de R\$ 80,00. O valor recebido por Julião no trabalho foi

- (A) R\$ 1.150,00.
- (B) R\$ 1.200,00.
- (C) R\$ 1.250,00.
- (D) R\$ 1.300,00.
- (E) R\$ 1.350,00.

19. Laura pratica corrida e ciclismo e para cada 3 km que corre, ela pedala 16 km. Em determinado período, considerando o total nessas duas modalidades, Laura percorreu 228 km, sendo que a distância total percorrida com bicicleta, em km, foi

- (A) 156.
- (B) 168.
- (C) 180.
- (D) 192.
- (E) 204.

20. Um grupo de 34 turistas comprou um total de 186 camisas. Se cada mulher desse grupo comprou 5 camisas e cada homem do grupo comprou 6 camisas, a diferença entre o número de mulheres e o número de homens, nesse grupo, é
- (A) 2.
(B) 4.
(C) 6.
(D) 8.
(E) 10.
21. A média aritmética das notas de 18 provas aplicadas em uma turma foi igual a 6,7. Após a correção o professor percebeu que havia adotado um critério de correção errado, recorrigiu todas as provas e aumentou em 0,9 ponto a nota de algumas provas, de maneira que a média aritmética das notas foi atualizada para 7,05. O número de provas que tiveram aumento de nota foi
- (A) 3.
(B) 4.
(C) 5.
(D) 6.
(E) 7.
22. Os números de celulares vendidos por uma loja, em 5 dias de determinada semana, estão registrados no gráfico a seguir.



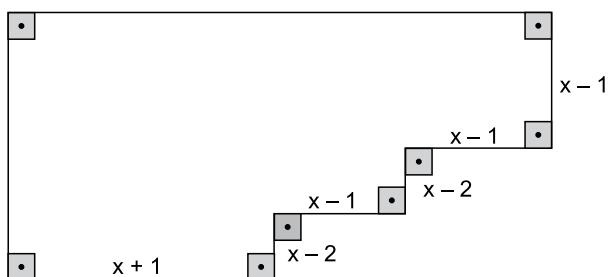
O número de celulares vendidos na sexta-feira corresponde, do número total de celulares vendidos nesses 5 dias a, aproximadamente,

- (A) 15%.
(B) 18%.
(C) 20%.
(D) 22%.
(E) 25%.

23. Uma padaria produz seus doces, diariamente, antes de abrir as portas para o público, e só vende doces produzidos no mesmo dia. Em certo dia, no período da manhã, foram vendidos $\frac{3}{4}$ do total de doces produzidos e no período da tarde foram vendidos $\frac{6}{7}$ dos doces que ainda restavam. Sabendo-se que os funcionários dividiram entre si os 40 doces que sobraram da produção do dia, o total de doces vendidos pela manhã foi

- (A) 420.
 (B) 560.
 (C) 700.
 (D) 840.
 (E) 980.

24. Os ângulos internos de um octógono medem 90° ou 270° , conforme a figura, que também indica a medida de alguns lados em cm.



Sendo o perímetro desse octógono 24 cm, a sua área, em cm^2 , é igual a

- (A) 24.
 (B) 26.
 (C) 28.
 (D) 30.
 (E) 32.
25. Um prisma reto de base triangular tem uma altura de 8 cm e faces laterais de áreas respectivamente iguais a 120 cm^2 , 120 cm^2 e 144 cm^2 . A área da base desse prisma, em cm^2 , é:

- (A) 124.
 (B) 120.
 (C) 116.
 (D) 112.
 (E) 108.

26. Leia a notícia de 06 de setembro de 2018.

A crise em determinado país vizinho já afeta as exportações brasileiras e vai desacelerar nossas vendas internacionais com o referido país nos próximos meses. Desde maio até agosto de 2018, por exemplo – quando esse país recorreu ao Fundo Monetário Internacional (FMI) em busca de um empréstimo para tentar acertar as contas públicas –, dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic) apontam que as vendas brasileiras para o país vizinho caíram 11,7% ante igual período de 2017, de R\$ 6,233 bilhões para R\$ 5,501 bilhões.

(DCI. <https://bit.ly/2GTg5pP>. Acesso em 23.dez.2018. Adaptado)

A notícia se refere

- (A) ao Chile.
- (B) à Bolívia.
- (C) à Argentina.
- (D) à Venezuela.
- (E) ao Uruguai.

27. Nesta quarta-feira (12 de setembro de 2018), foi decidido que o ensino domiciliar, dado em casa, não pode ser considerado um meio lícito para que pais garantam aos filhos o acesso à educação, devido à falta de uma lei que o regulamente. A discussão teve origem em uma ação que opôs o município de Canela, no Rio Grande do Sul, a pais que queriam educar a filha em casa. A família foi à Justiça após a Secretaria de Educação do município negar um pedido para que a menina, à época com 11 anos, tivesse aulas em casa. Houve grande repercussão do recurso, o que significa que a solução obtida passa a valer para processos semelhantes em todo o país.

(Folha de S. Paulo. <https://bit.ly/2Nal9c7>. Acesso em 22.dez.2018. Adaptado)

A decisão sobre o ensino domiciliar foi tomada

- (A) pela Advocacia Geral da União.
- (B) pelo Supremo Tribunal Federal.
- (C) pelo Conselho Nacional de Justiça.
- (D) pelo Congresso Nacional.
- (E) pela Procuradoria Geral da República.

28. Ambientalistas condenaram hoje [26 de dezembro de 2018] um anúncio feito pelo Japão que oficializa algo que os japoneses nunca deixaram de fazer na prática. Apesar de integrar uma comissão internacional desde 1951 e de ter assinado, há 32 anos, um tratado em nível mundial, o Japão continuou a prática sob o argumento de que estava fazendo pesquisas científicas.

(O Globo. <https://glo.bo/2Asc1r6>. Acesso em 26.12.2018. Adaptado)

A notícia refere-se à decisão do Japão de retomar

- (A) as experiências genéticas com golfinhos em extinção.
- (B) os estudos sobre a ampliação da produção de energia nuclear.
- (C) a análise do teor de proteínas em águas-vivas do litoral atlântico.
- (D) a caça comercial às baleias, a partir do ano de 2019.
- (E) as pesquisas sobre a reprodução do salmão em águas salobras.

29. Neste final de semana, quase 200 mil pessoas foram às ruas por toda a França para protestar. A capital Paris, por exemplo, viveu dias de caos e acabou transformada em um verdadeiro campo de batalha entre manifestantes – os coletes amarelos – e a polícia em razão dos embates que aconteceram nos últimos dias.

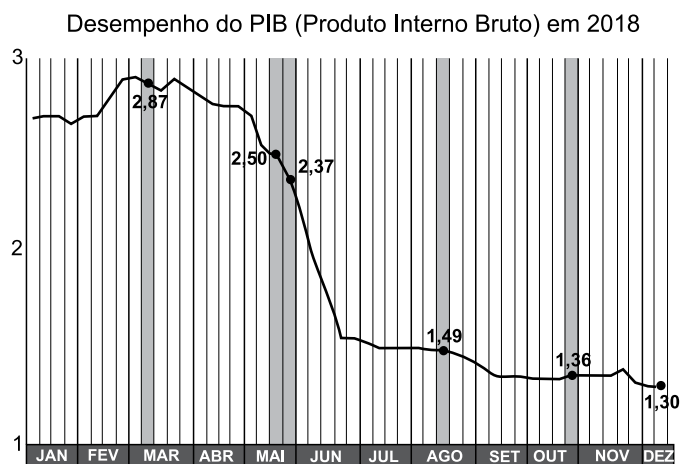
A onda de protestos que atinge a cidade se iniciou em 17 de novembro por todo o país e é obra de um movimento que nasceu nas redes sociais, diz-se apartidário e sem qualquer ligação com sindicatos.

(Exame. <https://abr.ai/2TpgqSA>. Publicação: 03.dez.2018. Acesso em 03.dez.2018. Adaptado)

As manifestações dos coletes amarelos foram desencadeadas, inicialmente,

- (A) como represália à política de acolhimento de refugiados africanos.
- (B) pela onda de prisões de imigrantes ilegais no país.
- (C) pelo veto presidencial à legalização da maconha para fins recreativos.
- (D) em protesto contra o fechamento de vagas nas universidades públicas.
- (E) devido ao anúncio de aumento do preço dos combustíveis.

30. Observe o gráfico para responder à questão.



Fonte: Banco Central



Infográfico atualizado em: 17/12/2018

(O Globo. <https://glo.bo/2LO9Tyk>. Acesso em 21.dez.2018. Adaptado)

Um dos principais motivos da queda do PIB no decorrer do ano de 2018 foi

- (A) a greve dos caminhoneiros.
- (B) o intenso processo inflacionário.
- (C) o fraco desempenho das exportações.
- (D) a crise social provocada pela nova legislação trabalhista.
- (E) a estiagem que gerou prejuízos ao agronegócio.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

31. Segundo Hoffmann (2010), muitas escolas vêm adotando a elaboração de pareceres descritivos em termos de registros de avaliação. Muitos professores passaram a fazer relatos por escrito sobre o desempenho dos alunos, principalmente na Educação Infantil e nos anos iniciais. Mas, segundo a autora, a escrita de pareceres descritivos não vem sendo uma tarefa fácil para os professores porque
- (A) muitos deles não sabem escrever corretamente; têm dificuldade com gramática, ortografia, pontuação e coerência do texto em virtude da má formação inicial dos docentes. E o professor, que ensina, não pode cometer erros.
 - (B) os pareceres descritivos devem conter, exclusivamente, aspectos atitudinais e comportamentais dos educandos, e, em virtude do grande número de alunos por sala, os professores não conseguem observar as crianças mais calmas, quietas ou as que não apresentam dificuldade de aprendizado nem fazer registro sobre elas.
 - (C) a maioria dos pais de alunos não consegue ler ou escrever corretamente ou não compreende a linguagem que os professores utilizam nos relatórios ou pareceres, e não cabe aos professores se adequarem aos leitores (pais), mas sim o contrário.
 - (D) ainda que os professores tenham escrito, nos pareceres, sobre os problemas ou o mau comportamento que os alunos apresentam, os pais não intervêm nesse tipo de conduta da criança ou não ajudam os seus filhos com as tarefas da escola.
 - (E) desafia os docentes a prestarem atenção em todos os alunos e a refletirem profundamente sobre a ação educativa. Na elaboração e no relato dos pareceres, revelam-se posturas pedagógicas, saberes didáticos e referenciais teóricos que embasam a ação pedagógica.
32. De acordo com Oliveira (2015), na Educação Infantil, para que as diferentes propostas pedagógicas e atividades selecionadas sejam realizadas, é preciso pensar na organização de ambientes que apoiem as ricas experiências de convivência e aprendizagem das crianças. Por exemplo, para incentivar a exploração de objetos pelos bebês e crianças pequenas, o ambiente deverá viabilizar completamente a ação exploratória das crianças, que vão empilhar, encaixar, encher, esvaziar, jogar ou amassar diferentes objetos. De acordo com Oliveira, para uma atividade assim, entre outros elementos, o educador deverá prever
- (A) que os bebês e as crianças levam os objetos à boca, por isso, todos os objetos disponibilizados devem ser exclusivamente brinquedos de encaixe, grandes e coloridos, devendo também ser industrializados e conter selo de certificação de qualidade.
 - (B) o ruído e a agitação que esse tipo de proposta gera, além do risco de acidentes quando, por exemplo, um objeto é lançado por algum bebê ou criança. Assim, o educador deve planejar essa atividade, mas só pode colocá-la em prática quando houver poucas crianças na sua turma.
 - (C) que todas as crianças devem permanecer envolvidas nessa atividade, com os mesmos materiais e pelo mesmo período de tempo. Desse modo, o educador deverá planejar o tempo de duração da atividade e, após definido, não poderá ampliá-lo ou reduzi-lo.
 - (D) a preparação do espaço físico, o número de crianças e o tempo em que estarão envolvidas na atividade, planejando também alguma atividade diferente para as crianças que rapidamente finalizarem ou interromperem a exploração.
 - (E) que as crianças pequenas são egoístas, querem tudo para si e não gostam de dividir os brinquedos ou objetos; assim, e para evitar brigas, o professor deve separar igualmente a quantidade de objetos e entregá-los a cada criança, que deve brincar sozinha.

33. Barbosa & Horn (*Projetos Pedagógicos na educação infantil*, 2008) apresentam o registro de uma professora que afirma: “estamos vivenciando na turma nosso primeiro projeto pedagógico: ‘A música na vida dos bebês’. Através de um repertório diversificado, exploramos o desenvolvimento da sensibilidade e da inteligência musical, favorecendo a construção da linguagem expressiva e simbólica. Nossas tardes têm sido embaladas por diferentes estilos musicais: valsas, bolero, tango, música clássica, bossa nossa...”

A respeito dos projetos na creche, de acordo com essas autoras, é correto afirmar que

- (A) no berçário, não é apropriado o trabalho com projetos, pois os bebês precisam ter liberdade e não devem estar submetidos a um trabalho didático sistematizado ou organizado. A preocupação do educador deve estar atrelada aos cuidados com a saúde e a higiene dos bebês e não com o aprendizado ou com a escolarização precoce.
- (B) os projetos com bebês têm seus temas derivados basicamente da observação sistemática, da leitura que o educador realiza do grupo e de cada criança. Ele deve prestar atenção ao modo como as crianças agem e dar significado a essas manifestações. É, a partir dessas observações, que vai encontrar os temas, os problemas, a questão referente aos projetos.
- (C) os projetos se configuram por apresentar uma organização didática e estrutura fixa que deve prever um produto final, objetivos gerais, título, tema definido pelo professor e sequência didática pré-definida. Devem englobar conteúdos de todas as áreas do conhecimento e sua duração deve ser, necessariamente, bimestral, semestral ou anual.
- (D) o professor deve eleger os temas dos projetos antes do início do ano letivo, sem conhecer os bebês e as crianças, para que o trabalho já esteja organizado e previsto ao recebê-los. Deve selecionar temas como meios de transporte ou animais. Todas as atividades devem ser previamente definidas, organizadas e rigorosamente seguidas.
- (E) os projetos com roteiros pré-elaborados e sequência de atividades disponíveis na Internet são excelentes opções para os professores de bebês e crianças pequenas, pois já trazem as explicações, as atividades e a duração que deve ter cada projeto, para todas as turmas. Cabe ao educador somente selecionar o projeto na Internet, imprimir o texto e as atividades e depois aplicá-las ao seu grupo.

34. De acordo com Paro (2000), uma postura positiva com relação ao aprender e ao estudar não acontece de uma hora para outra nem de uma vez por todas: é um valor cultural que precisa ser permanentemente cultivado. Começa a formar-se desde os primeiros anos de vida, precisa de ambiente favorável para desenvolver-se e carece de estímulos permanentes durante a infância e a adolescência. Como a escola só tem acesso direto ao educando durante poucas horas em que este frequenta suas atividades, ela precisa começar a voltar sua atenção para os períodos em que ele está fora do seu abrigo. Assim, conforme afirma Paro, uma escola que toma como objeto de preocupação levar o aluno a querer aprender precisa

- (A) compreender que os educandos vivem diferentes realidades fora da escola e não cabe a esta se preocupar demasiadamente ou intervir nessas realidades, pois há muito a se fazer na sociedade que não depende exclusivamente da escola.
- (B) ter presente a continuidade entre a educação familiar e a escolar, buscando formas de conseguir a adesão da família para sua tarefa de desenvolver nos educandos atitudes positivas e duradouras com relação ao aprender e ao estudar.
- (C) admitir que, devido aos métodos avançados de ensino utilizados nas escolas públicas na atualidade, em virtude da total assimilação do progresso da psicologia da educação e da didática, hoje família e escola pública utilizam métodos de ensino que são muito diferentes e conflituosos.
- (D) entrevistar os pais e realizar a seleção de alunos, inclusive na escola pública. Toda escola deveria ter o direito de escolher entre os alunos aqueles que já têm os pré-requisitos culturais adequados para o ensino. Isso permitiria elevar o nível do ensino nas escolas.
- (E) admitir que a maioria dos pais acredita que a escola é só o local onde deixa os filhos enquanto trabalha. Cabe à equipe escolar, somente, solicitar às famílias que exijam dos seus filhos a disciplina e uma postura responsável com relação ao aprender e ao estudar.

35. Para Mèredieu (2006), a evolução da criança começa com o que denomina desenho informal; nesse estágio, no plano plástico, a expressão infantil começa pelo borrão ou aglomerado e, no plano gráfico, pelo rabisco. Bernson distingue três estágios do rabisco, e um desses estágio é o vegetativo motor. Segundo Mèredieu, a respeito do estágio vegetativo motor, é correto afirmar que
- (A) é quando aparece o tipo de traçado próprio da criança, mais ou menos arredondado, convexo ou alongado. O lápis não sai da folha, e esses “turbilhões elípticos que partem do centro” correspondem a uma “simples excitação motora”.
 - (B) o olho orienta o traçado, e surge, nesse momento, a aptidão para emoldurar as figuras e enquadrar o desenho. A criança aprende a combinar figuras: círculos tangentes exteriormente, figuras circulares englobando outras figuras, aparecem os ângulos.
 - (C) a imitação do adulto torna-se mais manifesta e se traduz por uma vontade de “escrever” e de comunicar-se com outrem. A criança elabora uma escrita fictícia, traçada em forma de dentes de serra, que procura reproduzir a escrita do adulto.
 - (D) composto de esboços, delineamentos de formas, esse estágio se caracteriza essencialmente pelo aparecimento de formas isoladas, tornadas possíveis pelo levantamento do lápis. A criança passa do traço contínuo ao traço descontínuo. O ritmo se torna mais lento.
 - (E) há uma tentativa para reproduzir o objeto, e a criança realiza comentário verbal do seu desenho. São produzidos traços com movimentos descontínuos, e coincidem com a aquisição do controle duplo (controle do ponto de partida e do ponto de chegada).
36. A qualidade da educação e do cuidado em creches constitui o principal objetivo do documento “Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças” (BRASIL, 2009). Nele, Campos afirma que, na maior parte das creches, as crianças pequenas permanecem, diariamente, longos períodos. Com relação ao item “nossas crianças têm direito à higiene e à saúde”, de acordo com a autora, é correto afirmar que
- (A) as crianças devem frequentar a creche, mesmo quando apresentem doenças contagiosas, pois o acesso à educação é um direito fundamental de qualquer cidadão, inclusive dos bebês e das crianças pequenas, e deve ser respeitado.
 - (B) se devem respeitar as preferências e hábitos alimentares individuais e culturais das crianças. Assim, o cardápio é elaborado nas creches após a realização de pesquisa com as famílias, que sugerem o que deve ou não ser servido durante as refeições na instituição.
 - (C) as crianças têm direito à higiene e à saúde; desse modo, as brincadeiras ao ar livre não devem ser propostas aos bebês, em virtude do risco de contágio de doenças ou ocorrência de acidentes como quedas ou sucção de objetos sujos e perigosos.
 - (D) se deve acompanhar com as famílias o calendário de vacinação das crianças e, sempre que necessário, encaminhar as crianças ao atendimento de saúde disponível ou orientar as famílias a fazê-lo.
 - (E) as crianças têm direito a beber água potável, por isso há horários pré-definidos para tomarem água, como depois do almoço ou após o parque. Apenas nesses momentos, a água é trazida para a sala, e todas as crianças podem bebê-la.
37. De acordo com Kishimoto (2009), o brincar, dotado de natureza livre, parece incompatibilizar-se com a busca de resultados, típica de processos educativos. Ao responder a pergunta “Como reunir dentro de uma mesma situação o brincar e o educar?”, essa autora responde que a utilização do jogo ou da brincadeira potencializa a exploração e a construção do conhecimento, por contar com a motivação interna, típica do lúdico, mas o trabalho pedagógico requer
- (A) que, após as crianças brincarem por um tempo determinado, seja oferecido necessariamente a elas material escrito em forma de tarefas para a memorização e a fixação dos conteúdos.
 - (B) observação e registros diários do professor a respeito de todas as crianças, em todas as brincadeiras. E, após cada brincadeira, o educador deve questionar cada uma das crianças sobre o que elas aprenderam durante o brincar.
 - (C) a oferta de estímulos externos e a influência de parceiros, bem como a sistematização de conceitos em outras situações que não o jogo.
 - (D) que as crianças aprendam, e isso ocorrerá naturalmente, sem que haja qualquer intencionalidade ou intervenção por parte do docente.
 - (E) que a aproximação com o conteúdo se inicie através do jogo educativo, mas que não se perca muito tempo com essa ação, pois somente ao perceberem a seriedade nas atividades é que as crianças as levam a sério e aprendem o conteúdo transmitido.

38. Alessandra, professora de Educação Infantil em uma escola no centro da cidade, afirmou durante uma reunião pedagógica, no mês de junho, que a sua turma, composta de alunos de 5 anos, ainda não sabe absolutamente nada a respeito do sistema de escrita, pois ela ainda não começou a ensinar as letras do alfabeto para as crianças. De acordo com Ferreiro (2010), é correto afirmar que a professora Alessandra está
- (A) correta, pois a docente já deveria ter iniciado o trabalho com a escrita, com a grafia e com o reconhecimento das letras do alfabeto, uma a uma, desde o primeiro dia de aula, já que Alessandra tem até dezembro para ensinar, para as crianças, as letras do A até o Z.
 - (B) equivocada, pois as crianças urbanas iniciam o aprendizado do sistema de escrita antes mesmo de entrarem na escola, porque a escrita faz parte da paisagem urbana, e a vida urbana requer a leitura. Elas recebem informação sobre a função social da escrita por estarem expostas ao complexo conjunto de representações gráficas presentes no seu meio.
 - (C) correta, pois as crianças não podem continuar sem saber absolutamente nada da escrita até o mês de junho. A professora deve começar com urgência os exercícios de preparação, com os treinos e repetição da escrita das letras; deve ensinar-lhes também a sonorização do alfabeto.
 - (D) correta. Assim, os pais certamente vão reclamar com a diretora sobre o atraso no desenvolvimento dos seus filhos em relação à língua escrita. Diante disso, a professora deve começar a recitar o alfabeto com as crianças em coro, diariamente, para que os educandos possam mostrar aos seus pais que estão aprendendo alguma coisa na escola.
 - (E) equivocada, pois as crianças da educação infantil não devem ser alfabetizadas obrigatoriamente, já que se deve esperar que elas amadureçam. Contudo, como as crianças não amadurecem ao mesmo tempo, a professora já deveria ter realizado uma sondagem ou uma provinha para saber quais já estão aptas a começar a realização de exercícios mecânicos com as letras e as sílabas visando memorizá-las.
39. Imbernón (2002) ressalta a importância da formação permanente como elemento essencial, mas não único, do desenvolvimento profissional do professor. Na formação permanente, o autor destaca cinco grandes linhas ou eixos de atuação, além de outros. Entre os eixos de atuação citados por Imbernón, está
- (A) a realização de um programa de formação intensivo que possa suprir os problemas da formação inicial dos docentes, que têm chegado às escolas, a cada ano, mais carentes de formação de qualidade e conhecimento teórico.
 - (B) o desenvolvimento profissional dos docentes por meio de práticas institucionais que possibilitem e subsidiem a realização de cursos de especialização, mestrado e doutorado para professores de escolas públicas, em universidades públicas.
 - (C) a obrigatoriedade da criação, em todas as redes públicas de ensino, de um programa centralizado e permanente de formação para os docentes, podendo ser ofertados cursos à distância ou presenciais, com temas baseados nas necessidades detectadas.
 - (D) a garantia de formação para os professores dentro do horário de trabalho, em dia e horário de suas aulas, sendo ofertados cursos promovidos pela Secretaria de Educação com temas e datas previamente definidas. Nessas datas, os docentes não devem ir à escola, ficando obrigados a participar dos cursos.
 - (E) a reflexão prático-teórica sobre a própria prática mediante a análise, a compreensão, a interpretação e a intervenção sobre a realidade. A capacidade do professor de gerar conhecimento pedagógico por meio da prática educativa.
40. De acordo com Portilho (2009), Vygotsky assinala que o pensamento (cognição) e a linguagem (fala) das crianças começam sendo funções
- (A) incompatíveis. Por isso, ao começar a falar, a criança interrompe aquilo que está fazendo para se concentrar na sua fala. Vygotsky defende que o desenvolvimento da linguagem oral é resultado unicamente do desenvolvimento individual e da maturação.
 - (B) dependentes, já que o pensamento não existe sem a linguagem. Por esse motivo, cabe ao professor incentivar e considerar a linguagem da criança, tão somente, no nível de desenvolvimento real, sem considerar o nível de desenvolvimento potencial.
 - (C) separadas que se conectam intimamente durante os anos pré-escolares, desde o momento em que aprendem a usar a linguagem como forma de pensar e o pensamento como algo a ser falado, expresso pela linguagem.
 - (D) unificadas, pois os bebês pensam e tentam falar desde os primeiros balbucios. Para Vygotsky, o nível de desenvolvimento do indivíduo é o que determina o que ele vai aprender, por isso bebês que balbuciam aprendem com maior rapidez.
 - (E) conflitantes, pois, muitas vezes, as crianças pequenas começam a fazer algo e dizem para si próprias "não pode". Vygotsky afirma que essas respostas infantis são unicamente resultados dos processos naturais herdados biologicamente.

41. Bassedas (1999) indica os traços gerais da evolução da criança durante a etapa da educação infantil em três grandes áreas do desenvolvimento. São elas: a primeira, a área motora – que inclui tudo que se relaciona com a capacidade de movimento do corpo humano; a segunda é área cognitiva – que aborda, entre outras, as capacidades que permitem compreender o mundo, através do uso da linguagem ou mediante resolução das situações problemáticas. De acordo com Bassedas, a terceira área é a área
- (A) nutricional.
 - (B) viso-cerebral.
 - (C) da saúde.
 - (D) afetiva.
 - (E) orgânico-biológica.
42. Segundo Edwards, Gandini e Forman (2015), a abordagem Reggio Emilia incentiva o desenvolvimento intelectual das crianças por meio de um foco sistemático sobre a representação simbólica. De acordo com Edwards, Gandini e Forman, é correto afirmar, a respeito da proposta realizada por essa abordagem, que
- (A) as escolas de Reggio Emilia têm um currículo planejado, o qual apresenta unidades e subunidades que devem ser concluídas ao final de um ciclo de aprendizagem por cada criança. Bianualmente, são realizadas reuniões entre os profissionais da educação e os pais, para discutirem e reelaborarem o currículo conforme a realidade local.
 - (B) anualmente, a secretaria de educação de Reggio Emilia determina para as escolas de educação infantil os projetos que devem ser desenvolvidos, assim como suas respectivas durações. Esses temas servem de referência às escolas, que discutem os detalhes dos projetos e como se darão a apresentação e a avaliação deles.
 - (C) por ser esta inovadora, as escolas de Reggio Emilia não apresentam currículo ou planejamento; baseiam-se na improvisação e acreditam no acaso; ouvem e observam a expressão infantil, o que as crianças desejam ou sugerem, e, a partir dessas observações, desenvolvem propostas diárias nas instituições de ensino.
 - (D) é vasta a documentação das escolas de Reggio Emilia; são documentários, imagens, registros e arquivos que são expostos por todo o mundo. Esse material visa arrecadar fundos para o financiamento das atividades nessas escolas, que apresentam alto custo de manutenção, pois são instituições privadas instaladas em contextos de elite.
 - (E) nas escolas de Reggio Emilia, as crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas por meio de todas as suas “linguagens” naturais ou modos de expressão, incluindo, entre outros, palavras, movimento, desenhos, pinturas, modelagens, esculturas, teatros de sombras, dramatizações e música.
43. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, volume 3, considerando o trabalho com o eixo “A criança, a natureza e a sociedade”, no objetivo para crianças de zero a três anos, a ação educativa deve se organizar para que as crianças, ao final dos três anos, tenham desenvolvido as seguintes capacidades:
- (A) valorizar e relacionar as principais datas comemorativas como Páscoa, dia das mães, dia dos pais, festas juninas, dia das crianças e Natal, com os seus respectivos símbolos culturais e econômicos.
 - (B) explorar o ambiente, para que possam se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse.
 - (C) identificar os animais e descrever as suas principais características, espécies, *habitat* e modos de vida. Além de saber combinar observações, experimentações, pesquisas e registros para coleta.
 - (D) saber utilizar conceitos científicos básicos, associados a energia, reciclagem, água, matéria, transformação, espaço, tempo, sistema, equilíbrio e vida.
 - (E) formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos das ciências naturais e sociais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar.
44. Segundo Oliveira (2002), a respeito das interações criança-criança, é correto afirmar que
- (A) os atos cooperativos, disputas de objetos e brigas, entre tantos outros, são frequentes na creche e não devem ser considerados momentos de desenvolvimento, cabendo ao educador evitar os conflitos entre as crianças e reprimi-los sempre que ocorrerem.
 - (B) pesquisas recentes apontam que é inconveniente para a criança pequena frequentar um ambiente coletivo de educação, por ser submetida a um ambiente massificador e contar com poucas oportunidades de desenvolver sua identidade pessoal.
 - (C) as interações que as crianças estabelecem entre si – de cooperação, confrontação, busca de consenso – favorecem a manifestação de saberes já adquiridos e a construção de um conhecimento partilhado: símbolos coletivos e soluções comuns.
 - (D) quando crianças com autismo ou deficiência intelectual são inseridas na creche em idade precoce, a interação criança-criança torna-se prejudicial, pois crianças autistas ou deficientes necessitam de um adulto que lhes dê atenção exclusiva e em tempo integral.
 - (E) elementos como o tamanho dos grupos, a idade das crianças, a organização do espaço, o material disponível e as propostas de atividades ofertadas não interferem na qualidade da relação e da interação entre as crianças.

45. Segundo Taillie (1992), Piaget identifica duas morais: na primeira, identifica afetos básicos como medo e amor; na segunda, contudo, desaparecem referências a afetos, permanecendo apenas a noção de necessidade, produto genuíno da razão. As pesquisas de Piaget confirmam a existência de, pelo menos, duas fases no desenvolvimento do juízo moral na criança; são elas: a fase
- (A) da noção do querer e a fase da noção do bem.
 - (B) do sincretismo e a fase do realismo moral.
 - (C) de intercâmbio social e a fase de pensamento generalizante.
 - (D) de heteronomia e a fase de autonomia.
 - (E) pré-operatória e a fase das operações concretas.
46. Enquanto Lúcia, professora de Educação Infantil, observa os bebês brincando pela sala, percebe que Pedro se olha atentamente no espelho, movimenta as mãos, olha para trás, movimenta o corpo, ri e bate palmas, sempre olhando atentamente para sua imagem especular. Fonseca (2008) afirma que, ao reconhecer a sua imagem refletida no espelho, a criança revela a compreensão de que sua imagem corporal pertence ao plano da representação mental, integrando, simultaneamente, sensações, percepções e imagens de si. A respeito desse tema, Fonseca afirma que, segundo Wallon,
- (A) as crianças, aos seis meses, são insensíveis às suas imagens especulares; mais tarde, elas se fixam nelas, começando por se interessar pelos movimentos que realizam diante do espelho, tentando apanhar as suas próprias imagens sem conseguir, apesar de já as perceberem como estranhas e exteriores a si.
 - (B) é uma aquisição cognitiva insignificante para a criança pequena reconhecer-se no espelho, pois alguns animais domésticos, como cães e gatos, também apresentam essa capacidade.
 - (C) crianças autistas se reconhecem no espelho ainda muito pequenas, em média, cinco meses antes dos bebês que não apresentam esse transtorno. Por isso, esse comportamento se tornou um dado muito relevante para contribuir no diagnóstico precoce do autismo.
 - (D) com um ano, a criança consegue atribuir a si mesma a sua própria imagem refletida no espelho; é o acesso a sua autoimagem, a verdadeira incorporação cognitiva multicomponencial do corpo na sua unidade pessoal, no seu eu total, um eu psíquico que caminha para o estágio seguinte, o tônico-emocional.
 - (E) aos dois anos, a criança, ao ver sua imagem no espelho, toca-o, vira-o, como se quisesse pegar a sua imagem, brincando com ela e fazendo jogos mímicos e de interação. O seu interesse primeiro centrado no espelho, e só depois na sua imagem, revela a passagem de uma fase instrumental para uma fase animista.
47. Conforme Ferreira (2003), Freinet buscou, na prática educacional, criar técnicas e instrumentos pedagógicos que avertissem o trabalho com as crianças. Pensou em formas de trabalho organizado, em dinâmicas que possibilitassem o diálogo e as escolhas das crianças favorecendo a autonomia. Ferreira descreve e destaca alguns instrumentos da pedagogia de Freinet; entre esses instrumentos, é correto citar
- (A) a cartilha, o material dourado e o ábaco.
 - (B) o tema gerador e a leitura de mundo.
 - (C) os espelhos e os cilindros de madeira para encaixe.
 - (D) os brinquedos chamados “dons” (exemplos: bolas coloridas, sólidos geométricos ou gravuras coloridas).
 - (E) a roda de conversa e o livro da vida.
48. Segundo Pimentel (in: Formosinho, 2007), Vygotsky estabelece que a ludicidade e a aprendizagem formal funcionam como âmbitos de desenvolvimento. O jogo favorece a criação de zona de desenvolvimento proximal (ZDP), porque nele a criança se comporta além do seu comportamento habitual de sua idade; é como se ela fosse maior do que é na realidade. A respeito do conceito de zona do desenvolvimento proximal (ZDP), é correto afirmar que a ZDP
- (A) é uma avaliação que serve para medir o quociente de inteligência de cada indivíduo, comparando-o com os resultados de pessoas da mesma faixa etária.
 - (B) tem relação com as aprendizagens que ocorrem sempre em função de ações de parceria, pelo auxílio de outra pessoa mais experiente.
 - (C) refere-se às capacidades individuais, inatas e instintivas de cada pessoa, que não apresentam nenhuma relação com o ambiente externo, cultural ou social.
 - (D) não deve ser utilizada como parâmetro ou referência para a atuação ou intervenção pedagógica, já que cada pessoa apresenta um único nível de ZDP.
 - (E) significa, exclusivamente, aquilo que a criança já é capaz de fazer sozinha, de forma independente, sem auxílio de um indivíduo mais experiente ou de qualquer outro recurso.

49. Segundo Smole, Diniz e Cândido (2003), a resolução de situações-problemas é uma atividade básica para fazer e pensar matemática. De acordo com as autoras, é correto afirmar que, inclusive na Educação Infantil, essas situações-problemas podem ser
- (A) realizadas com as crianças matriculadas no último ano da pré-escola, exclusivamente, pois, nessa fase, já possuem noções numéricas e estão sendo preparadas para o ingresso no Ensino Fundamental.
 - (B) atividades escritas e de fácil resolução, que devem ser realizadas com as crianças da pré-escola, apenas. Antes de propor situações-problemas, o professor deve ensinar a realização das contas e aplicar o treino com diferentes números compreendidos entre zero e dez.
 - (C) somente atividades e situações que envolvam os numerais escritos. Essas situações-problemas precisam ser propostas de forma lúdica, devem envolver exclusivamente o conceito de número e estar relacionadas às parlendas e histórias que têm números.
 - (D) atividades planejadas, jogos, busca e seleção de informações, resolução de problemas não convencionais e, até mesmo, convencionais, desde que permitam o desafio, ou seja, desencadeiem na criança a necessidade de buscar uma solução com os recursos de que ela dispõe no momento.
 - (E) propostas até mesmo na creche, pois os bebês e as crianças pequenas podem aprender a identificar numerais com materiais e objetos concretos, podendo também aprender a fazer contas com números baixos, devendo-se ensinar só até o número cinco.
50. De acordo com Kátia Stocco Smole (1996), a respeito da abordagem ou do trabalho com a geometria na Educação Infantil, é correto afirmar que
- (A) o trabalho com a matemática na Educação Infantil deve estar dominado pela preocupação com as noções numéricas. E o trabalho com a geometria deve ocorrer no último bimestre de cada ano e estar relacionado exclusivamente ao reconhecimento das figuras geométricas quadrado, triângulo e retângulo.
 - (B) a geometria envolve conceitos complexos e abstratos que as crianças pequenas não conseguem compreender. Elas chegam à Educação Infantil sem nenhuma noção da geometria, cabendo aos professores lhes apresentar a geometria de forma simplificada, somente a partir dos três anos de idade.
 - (C) para trabalhar geometria na Educação Infantil, é necessário pensar em uma proposta que contemple três aspectos simultaneamente: a organização do esquema corporal, a orientação e percepção espacial e o desenvolvimento de noções geométricas propriamente ditas.
 - (D) por ser um conteúdo mais simples, as atividades relacionadas à geometria na Educação Infantil devem ser realizadas de forma esporádica e de modo estático, com lápis e papel para facilitar o aprendizado, apresentando à criança uma figura geométrica por vez e propondo tarefas de pintura, contorno e colagem com cada uma das figuras.
 - (E) o ensino de geometria na Educação Infantil não deve estar restrito a ensinar a nomear as figuras geométricas. Devem ser ensinados também conceitos como dentro e fora, direito e esquerdo, exclusivamente com atividades na folha e sempre com comandos claros como: pinte a bola que está dentro da cesta; contorne a casa que está à direita da árvore.

- 51.** Conforme a Lei Federal nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, artigo 14, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme o(s) seguinte(s) princípio(s):
- obrigatoriedade de implementação, pelas secretarias de educação, até o ano de 2024, da erradicação de concurso público e da realização de eleição direta para os cargos de diretor e de assistente de diretor de escola.
 - composição de colegiados na unidade escolar, associações de pais e mestres ou conselhos de escola, ambos com funções consultivas, deliberativas e poder legislativo no âmbito da unidade escolar e das secretarias municipal ou estadual de educação.
 - definição pela equipe gestora, apenas, dos critérios de organização da unidade, mínimo de dias letivos, carga horária e critérios para agrupamentos de idade, séries ou ciclos, assim como dos requisitos para aprovação ou retenção que serão adotados pela escola.
 - autonomia plena das instituições públicas de ensino em relação às suas respectivas secretarias de educação, podendo gerir as verbas públicas e contratar profissionais qualificados para atuarem nas escolas, conforme as necessidades locais.
 - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- 52.** Conforme o artigo 208 da Constituição Federal, o dever do Estado com a educação será efetivado, entre outros, mediante a garantia de
- ensino fundamental facultativo e gratuito, conforme a capacidade de cada um. E educação infantil, em creche e pré-escola, obrigatória e gratuita às crianças até cinco ou seis anos de idade.
 - atendimento ao educando, apenas no ensino fundamental, através de programas suplementares de transporte, livros, alimentação, uniforme, incentivo ao esporte e assistência à saúde.
 - universalização do ensino médio regular e supletivo, presencial e à distância; progressiva universalização do ensino técnico e ensino superior gratuito com oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
 - educação básica obrigatória e gratuita dos quatro aos dezessete anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
 - garantia de atendimento instrucional especializado e médico-hospitalar aos portadores de deficiência, exclusivamente, na rede regular pública de ensino.
- 53.** Paula, professora de uma turma de 3 anos, percebeu que uma criança, Aline, apresentou mudança de comportamento: chora ou se irrita com facilidade, isola-se e não aceita tirar o casaco mesmo em dias quentes. Certo dia, ao convencer Aline a tirar o casaco, Paula percebeu uma grande marca no ombro da criança. Ao observar melhor, foram constatadas inúmeras lesões pelo corpo da menina, que chorava intensamente ao ser questionada sobre o que teria acontecido. Diante da situação, Paula comunicou o fato à diretora da unidade escolar que agiu de acordo com o artigo 13, da Lei Federal nº 8.069 de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), que entre outros, afirma:
- Apenas os casos confirmados de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra crianças serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem a necessidade de outras providências legais pela instituição de ensino.
 - Os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.
 - Os casos de suspeita e confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra criança serão, se necessário, comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, após conversa com a família e anuência dos responsáveis.
 - Os casos de suspeita de maus-tratos reiterados contra crianças serão comunicados ao Conselho Tutelar. Os casos confirmados de maus-tratos e abusos devem ser obrigatoriamente encaminhados ao hospital público mais próximo para que as autoridades policiais sejam acionadas.
 - Os casos de suspeita e confirmação de castigo físico e de maus-tratos contra criança serão comunicados preferencialmente ao Conselho Tutelar e serão obrigatoriamente comunicados pelos responsáveis pela instituição de ensino ao Ministério Público e à Secretaria Municipal de Educação.
- 54.** De acordo com a Lei Federal nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), artigo 12, inciso dez, os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão, entre as suas diversas obrigações, a incumbência de
- estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas.
 - selecionar e contratar seu pessoal e adquirir seus recursos materiais e financeiros, além de exercer ação redistributiva dentro da escola.
 - cumprir a proposta pedagógica e o plano de trabalho elaborados pela secretaria municipal de educação e estabelecidos pela legislação municipal e federal.
 - elaborar calendário escolar, contendo carga horária mínima anual de 600 (seiscentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional.
 - promover o desporto educacional e apoio às práticas desportivas formais e competitivas.

55. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 4/09, que institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica, modalidade Educação Especial, artigo 2º, é correto afirmar que
- (A) os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento unicamente no Atendimento Educacional Especializado (AEE), que substitui as classes comuns, quando o AEE for realizado em instituição pública.
 - (B) os alunos matriculados no AEE serão contabilizados uma única vez no âmbito do Censo escolar e do FUNDEB. O financiamento da matrícula no AEE é condicionado ao fato de o educando não estar matriculado no ensino regular da rede pública.
 - (C) o AEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.
 - (D) o AEE é realizado, obrigatoriamente, na sala de recursos multifuncionais da própria escola, no turno da escolarização, sendo substitutivo às classes comuns, podendo ser realizado, também, em centros de Atendimento Educacional Especializado de instituições comunitárias ou com fins lucrativos.
 - (E) se consideram público-alvo do AEE, exclusivamente, os alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial; e os alunos com transtornos globais do desenvolvimento. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger e síndrome de Rett.
56. A Resolução CNE/CEB nº 5/09, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, no artigo 6º, afirma que as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os princípios
- (A) da gestão democrática, da inclusão da pessoa com deficiência e da inclusão das crianças com carência cultural (que apresentam *deficit* cultural).
 - (B) didáticos-pedagógicos, históricos e culturais.
 - (C) da contextualização histórica, do fazer artístico e da apreciação artística.
 - (D) do exercício do respeito à ordem democrática e da educação compensatória e higienista.
 - (E) éticos, políticos e estéticos.
57. De acordo com o Parecer CNE/CP nº 3/04, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, os sistemas de ensino e os estabelecimentos de Educação Básica, nos níveis de Educação Infantil, Educação Fundamental, Educação Média, Educação de Jovens e Adultos e Educação Superior, entre outras ações, precisarão providenciar
- (A) a inclusão de personagens negros, assim como de outros grupos étnico-raciais, em cartazes e outras ilustrações sobre qualquer tema abordado na escola, a não ser quando se tratar de manifestações culturais próprias, ainda que não exclusivas, de um determinado grupo étnico-racial.
 - (B) o esclarecimento, nas instituições de ensino, de que o racismo, o mito da democracia racial e a ideologia do branqueamento só atingem os negros, e de que o preconceito atinge também os povos indígenas em diferentes cantos do Brasil.
 - (C) a orientação aos docentes e discentes de que os povos originários desta terra, os indígenas, que hoje apresentam apenas oito etnias espalhadas pelo Brasil, estão fadados à extinção nas próximas duas décadas.
 - (D) procedimentos e normas que devem inibir o *bullying* e ofensas contra alunos negros na escola, em virtude de seu pertencimento étnico-racial. Já a discussão sobre a questão racial deve se limitar ao Movimento Negro e a estudiosos do tema, e não à escola.
 - (E) uma educação das relações étnico-raciais que imponha aprendizagens para negros, exclusivamente. A equipe deve compreender que o combate ao racismo e o trabalho pelo fim da desigualdade social e racial no Brasil são tarefas exclusivas da escola.
58. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Arujá, o Município aplicará, anualmente,
- (A) nunca mais que dezoito por cento da sua receita, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público.
 - (B) vinte por cento, no máximo, da receita na manutenção e desenvolvimento do ensino, incluindo-se nessa receita as obras de infraestrutura, realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede escolar.
 - (C) vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
 - (D) trinta por cento, no mínimo, do total de sua receita resultante de impostos e demais arrecadações, na manutenção de todas as modalidades de educação básica, com prioridade para o ensino fundamental.
 - (E) no mínimo, obrigatoriamente, cinquenta por cento de sua receita resultante de impostos, excluída a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.

59. De acordo com a Lei Municipal nº 2.482/2012 – Estatuto, Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica do Município de Arujá, artigo 87, parágrafo 3º, os docentes que atuam nos Centros Municipais de Educação Infantil, com classes ou turmas de 0 a 3 anos, gozarão

- (A) recesso em forma de revezamento, organizado pela direção da unidade escolar, pois os alunos deste nível de ensino não gozam férias escolares completas no mês de julho.
- (B) férias em qualquer período de sua escolha, autorizadas pelo Secretário de Educação, de forma a atender as necessidades da comunidade escolar satisfatoriamente.
- (C) trinta dias de férias somente após um ano de efetivo exercício, impreterivelmente, no mês em que completarem um ano de admissão no cargo de docente.
- (D) recesso exclusivamente no final do mês de dezembro enquanto permanecerem em estágio probatório. Esses profissionais serão automaticamente convocados para trabalhar durante todo o mês de julho, até adquirem estabilidade no serviço público municipal.
- (E) obrigatoriamente, apenas uma semana de recesso; nos demais dias, deverão participar de planejamento, replanejamento, seminários, cursos e outras atividades referentes ao seu campo de atuação, oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação de Arujá.

60. De acordo com o artigo 48 do Decreto nº 6.666/2016, Regimento Comum das Unidades Escolares Municipais de Arujá, os resultados do processo de avaliação contínua terão a periodicidade e serão expressos da seguinte forma na Educação Infantil:

- (A) semanalmente, através de registro descritivo e diário de cada educando, que deverão ser sistematizados ao longo da semana e entregues às sextas-feiras ao coordenador para análise e realização dos encaminhamentos necessários.
- (B) mensalmente, através do preenchimento, pelo professor, da Ficha de Avaliação e Desenvolvimento do Educando (FADE), devendo, ao final de cada bimestre, essas fichas ser analisadas pela equipe escolar para verificar se a criança está alcançando os Índices Básicos de Desenvolvimento Infantil (IBDI).
- (C) bimestralmente, através de análise descritiva dos avanços e dificuldades do aluno, mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento na Ficha de Avaliação de Desempenho do Aluno – FADA.
- (D) trimestralmente, devendo ser elaborados relatórios descritivos do desenvolvimento dos alunos. Esses relatórios devem ser apresentados às famílias, durante as reuniões de pais, e precisam conter a porcentagem de faltas do educando no decorrer do ano letivo.
- (E) semestralmente, através de registro das sínteses bimestrais e finais dos resultados da avaliação do aluno, efetuados em escala numérica de notas em número de zero a dez; contendo ainda, encaminhamento para melhorias dos resultados apresentados.

